












Panorama Econômico

11 de Julho de 2011

Sumário	Pág.
 Principais Fatos da Semana.....	1
 Economia Internacional.....	2
 Estados Unidos.....	2
 Economia Brasileira.....	4
 Desempenho dos Índices.....	6
 Calendário Econômico.....	7

Acompanhamento semanal
04 a 08 de Julho de 2011

Principais Fatos da Semana

-  Nos Estados Unidos foi divulgado o ISM serviços. O indicador registrou uma queda de 2,4% em relação ao mês anterior, atingindo 53,3 pontos em junho. Já o ISM da indústria, divulgado na semana anterior, apresentou aumento de 3,4%, passando para 55,3 pontos. O resultado surpreendeu positivamente, considerando que a maioria dos indicadores regionais apontava para uma desaceleração no crescimento da indústria.
-  Ainda nos Estados Unidos, o saldo de emprego privado (ADP) ficou bem acima do esperado pelo consenso, totalizando 157 mil contratações no mês de junho. Por outro lado, o Payroll e a taxa de desemprego surpreenderam negativamente. O saldo de emprego aumentou apenas 18 mil em junho, o menor resultado nos últimos nove meses, e a taxa de desemprego atingiu 9,2%.
-  No Brasil, tivemos a divulgação do IGP-DI e do IPCA. Os dois índices de inflação apresentaram desaceleração mensal em junho. O IGP-DI apresentou queda de 0,13%, decorrente da desaceleração do IPC e do INCC. O IPCA apresentou variação de 0,15%, com destaque para os grupos de Alimentos e Transportes.
-  Ainda no Brasil, foram divulgados os indicadores industriais (CNI). O nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) apresentou alta de 0,2p.p., aumentando de 82,2% para 82,4%.
-  Em relação às notícias, podemos destacar o rebaixamento do *rating* da dívida soberana de longo prazo de Portugal pela Moody's, de Baa1 para Ba2, com perspectiva negativa ao novo *rating*. A mudança da nota representa um corte de quatro níveis, colocando, dessa forma, o país em grau especulativo.

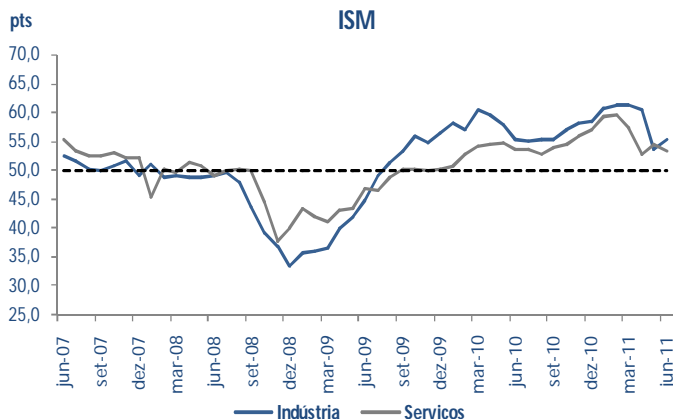
Economia Internacional

Estados Unidos da América

Atividade

Em junho, o ISM da indústria apresentou aumento de 3,4%, em razão, principalmente, do componente de estoques.

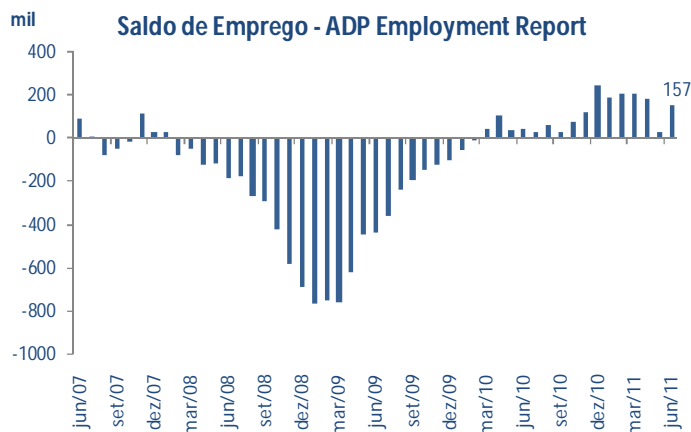
ISM – Indústria e Serviços: Após três meses de quedas consecutivas, o ISM da indústria apresentou aumento de 3,4%, passando de 53,5 pontos em maio para 55,3 pontos em junho. O resultado surpreendeu positivamente, considerando que a maioria dos indicadores regionais apontava para uma desaceleração no crescimento da indústria e que o consenso esperava uma queda para 51,1 pontos. O componente de principal destaque foram os estoques, que registraram alta de 11,1%. Por outro lado, o ISM de serviços registrou uma queda de 2,4% em relação ao mês anterior, atingindo 53,3 pontos em junho, influenciado pelo componente de novos pedidos. O mercado esperava um declínio um pouco menor (para 54 pontos).



Fonte: Institute for Supply Management

Em junho, o saldo de empregos do setor privado surpreendeu positivamente, totalizando 157 mil contratações.

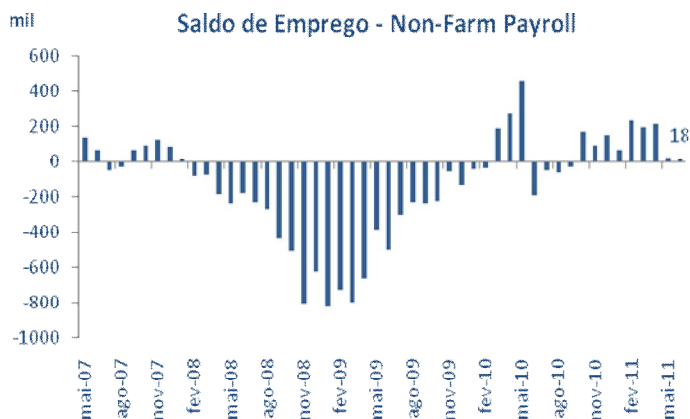
Saldo de Emprego no Setor Privado (ADP): As contratações do setor privado norte-americano registraram saldo de 157 mil no mês de junho, ficando bem acima do esperado pelo consenso (80 mil). O resultado de maio foi revisado para baixo, de 38 mil para 36 mil. Os empregos no setor de serviços aumentaram em 130 mil, enquanto os empregos no setor de produção de bens cresceram 27 mil.



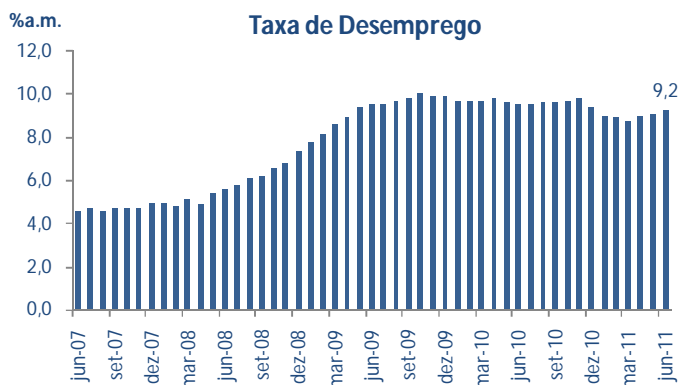
Fonte: ADP National Employment Report

Payroll e Taxa de Desemprego: O saldo de emprego norte-americano aumentou apenas 18 mil em junho, ficando bem abaixo do esperado pelo consenso divulgado pelo Bloomberg (89 mil) e do nível de 100 mil empregos por mês necessários para manter a taxa de desemprego estável. O resultado foi o menor apresentado nos últimos nove meses. Além disso, as contratações de maio sofreram revisão, caindo de 54 mil para 25 mil. A taxa de desemprego da economia também surpreendeu negativamente. A taxa aumentou de 9,1% em maio para 9,2% junho, atingindo o maior nível do ano.

O saldo de emprego aumentou apenas 18 mil em junho, o menor resultado nos últimos nove meses, e a taxa de desemprego atingiu 9,2%.



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

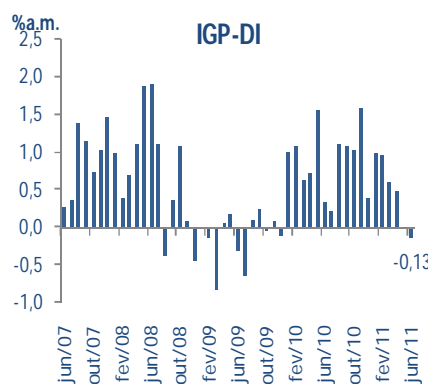
Nossa perspectiva: Apesar dos números positivos do ISM- Indústria e do ADP, os resultados do Payroll e da taxa de desemprego vieram muito abaixo do esperado e indicam que o mercado de trabalho norte-americano continua extremamente frágil. A falta de uma tendência por parte dos indicadores de atividade aumenta as preocupações em relação ao ritmo de recuperação da economia norte-americana.

Economia Brasileira

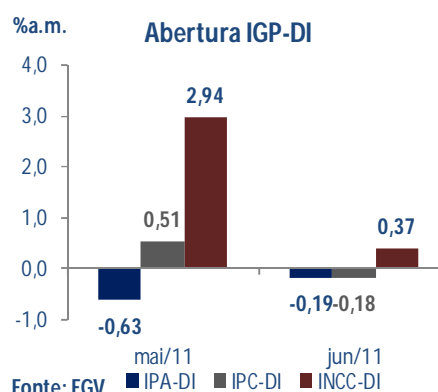
■ Inflação

O IGP-DI apresentou queda de 0,13% em junho, como resultado da desaceleração do IPC e do INCC.

IGP-DI: O IGP-DI apresentou queda de 0,13% em junho, após uma leve alta de 0,01% em maio. Esse resultado foi decorrente da desaceleração do IPC e do INCC. O primeiro registrou contração de 0,18%, frente a um aumento de 0,51% no mês anterior, com destaque para o decréscimo dos Alimentos (-1,03%) e Transportes (-1,09%). Já o segundo apresentou variação de 0,37%, ante 2,94% em maio, devido, principalmente, ao menor crescimento do componente de mão de obra. O IPA, por outro lado, saiu de -0,63% para -0,19%, como resultado da menor queda dos produtos agrícolas, de -3,19% em maio para -1,11% em junho. Vale destacar que, em 12 meses, o IGP-DI continua elevado, acumulando variação de 8,63%.



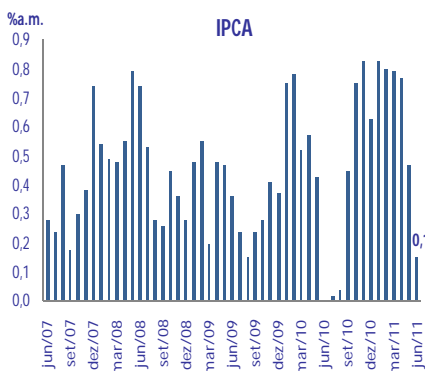
Fonte: FGV



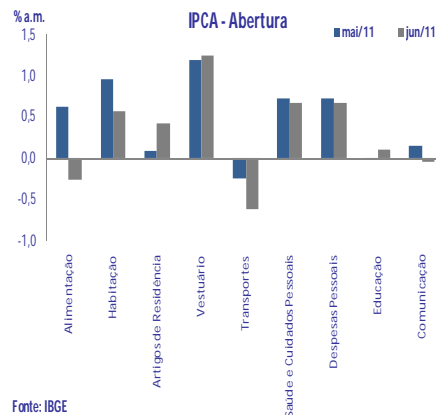
Fonte: FGV

Apesar da desaceleração mensal, em 12 meses o IPCA acelerou, acumulando alta de 6,71% em junho.

IPCA: O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 0,15% em junho, contra 0,47% no mês anterior. Apesar da desaceleração mensal, em 12 meses o IPCA acelerou, acumulando alta de 6,71%. O resultado representa a maior taxa acumulada em 12 meses desde junho de 2005 e ultrapassa o limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central (6,5%). O IBGE destaca que a redução mensal na taxa de crescimento do IPCA em junho pode ser explicada, em grande parte, pela deflação registrada no grupo alimentação e bebidas (de 0,63% para -0,26%) e pela intensificação da queda do grupo transportes (de -0,24% para -0,61%). Nos transportes, o litro da gasolina teve queda de 3,94% em junho, após ter registrado variação de 0,85% no mês anterior, contribuindo com um impacto de -0,17 ponto percentual no IPCA.



Fonte: IBGE

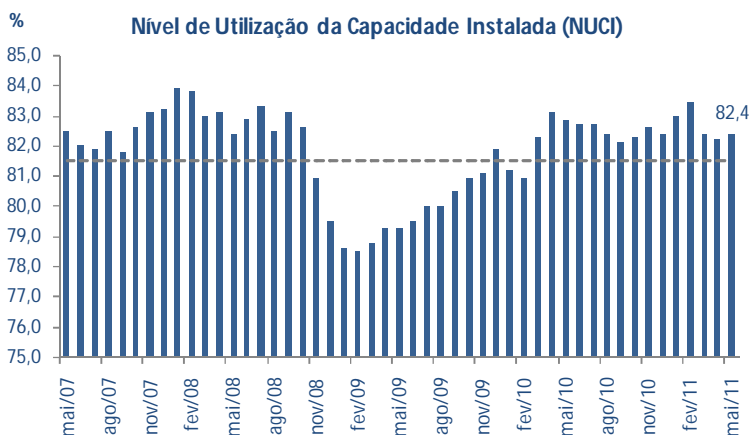


Fonte: IBGE

Atividade

Em maio, o nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) apresentou alta de 0,2p.p., aumentando de 82,2% para 82,4%.

Indicadores Industriais (CNI): Os indicadores industriais apresentaram comportamentos distintos no mês de maio. Após apresentar contração de 0,2 p.p em abril, o nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) apresentou alta de 0,2p.p., aumentando de 82,2% para 82,4%. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) destaca que a volatilidade dos indicadores dessazonalizados, além de mostrar a moderação da atividade industrial, também é resultado do efeito do calendário atípico de 2011. O mercado de trabalho também mostrou resultado favorável, com o emprego apresentando aumento de 0,4% em relação ao mês anterior. Apesar disso, o faturamento real da industrial e horas trabalhadas apresentaram quedas de 1,3% e 0,5%, respectivamente.



Fonte: Confederação Nacional da Indústria

Fatos Importantes

Europa: O Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de juros na zona do euro em 0,25 ponto percentual, para 1,5%, em razão dos riscos de alta para a estabilidade dos preços. O presidente do BCE, Jean-Claude Trichet afirmou em comunicado à imprensa que a decisão vai contribuir para manter as expectativas de inflação na área do euro firmemente ancoradas, em linha com o objetivo de conservar as taxas de inflação abaixo, mas próximas, de 2% no médio prazo.

Portugal: A agência de classificação de risco Moody's rebaixou o *rating* da dívida soberana de longo prazo de Portugal, de Baa1 para Ba2- nível "junk", com perspectiva negativa ao novo *rating*. A mudança da nota representa um corte de quatro níveis, colocando, dessa forma, o país em grau especulativo. A agência justificou a medida dizendo que há um grande risco do país precisar de uma segunda rodada de suporte financeiro externo. Além disso, a Moody's destaca a preocupação de que Portugal não seja capaz de cumprir as metas de redução do déficit e de estabilização da dívida, estabelecidas no acordo de financiamento estabelecido com a União Europeia e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

China: O Banco Central da China decidiu aumentar as taxas de juros básicas da economia em 0,25% a.a. Esta é a terceira vez no ano que o Banco Popular da China promove aumento nas taxas de juros, com o objetivo de conter a aceleração inflacionária no país. Vale destacar que em maio, a inflação apresentou aumento de 5,5% (valor anualizado), a maior taxa desde o início da crise em 2008. Dessa forma, a taxa para empréstimos aumentou para 6,56% ao ano e a taxa de juros para depósitos para 3,25% ao ano.

Desempenho dos Índices de Mercado

Ibovespa: O índice da Bolsa de Valores de São Paulo apresentou queda de 2,97%, fechando a semana com 61.513 pontos.

Dólar: O dólar sofreu uma leve valorização de 0,22% na semana, fechou cotado a R\$1,5634/US\$.

Juros Futuro: Os juros futuros negociados na BM&F DI Jan 12, fechou negociado a 12,470% a.a., o que representou uma variação nula em relação ao fechamento do dia 01 de julho.












Relatório Focus: A expectativa para o IPCA divulgada pelo relatório FOCUS no dia 04 de julho caiu de 6,16% para 6,15% em 2011. Para 2012, a expectativa do IPCA desacelerou para 5,10%, ante 5,15% divulgado no relatório anterior. O cenário para o PIB reduziu de 3,95% para 3,94% para 2011 e ficou estável em 4,1% para 2012.

Focus do dia 04 de Julho	2008	2009	2010	2011	2012
PIB (em %)	5,2	-0,2	7,50	3,94	4,10
Produção Industrial (em %)	4,1	-7,4	10,45	3,34	4,50
Taxa de Câmbio no fim do período (R\$/US\$)	2,4	1,74	1,70	1,60	1,69
Selic (final do período, em %)	13,8	8,75	10,75	12,50	12,50
IPCA (em %)	6,6	4,31	5,91	6,15	5,10

Fonte: Bacen - Relatório divulgado em 04 de Julho

Nota: Dados em azul já foram consolidados, enquanto que os dados em vermelho são projeções.

Calendário Semanal

Data	Hora	Evento	Referência	Consenso Mercado*	Indicador Anterior
11/07/2011	08:30	 Brasil - Relatório Focus	****	nd	nd
12/07/2011	09:00	 Brasil - Vendas no Varejo	Maio	0,60%	-0,20%
	09:30	 EUA - Balança Comercial	Maio	-US\$ 44 bilhões	-US\$43,7 bilhões
14/07/2011	09:30	 EUA - PPI	Junho	-0,20%	0,20%
	09:30	 EUA - Vendas no Varejo	Junho	0,00%	-0,20%
15/07/2011	08:00	 Brasil - IGP-10	Julho	-0,06%	-0,22%
	09:30	 EUA - CPI	Junho	-0,10%	0,20%
	10:15	 EUA - Produção Industrial	Junho	0,30%	0,10%
	10:15	 EUA - Capacidade Instalada	Junho	77,00%	76,70%
14-22/07/2011	****	 Brasil - Arrecadação federal	Junho	nd	R\$ 71,5 bilhões
	****	 Brasil - CAGED	Junho	233 mil	252 mil

*Bloomberg

Contatos

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6º andar
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040
Tel: (+55 21) 3797-1000

Ouvidoria: 0800-2827293

www.nsgcapital.com.br



Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MSc
luiz.abreu@nsgcapital.com.br

Gerência de Análise

Julia Costa, CNPI
julia.costa@nsgcapital.com.br

Departamento Econômico

Carolina Berardinelli
carolina.berardinelli@nsgcapital.com.br

Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integralidade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.